

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATUANTES NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (APOIO UNIP)

Alunas: Bruna Godoy Gomes e Milena Tonin da Silva

Orientadora: Profa. Raffaella Angel Cassotta

Curso: Enfermagem

Campus: Norte

A Enfermagem é considerada a ciência do cuidado, cujo objetivo é a execução do tratamento de doenças e a atenção ao ser humano. Diante disso, esta pesquisa buscou avaliar a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem que atuam na unidade básica de saúde. Para tanto, foram utilizados os métodos quantitativo, descritivo e exploratório. Para a execução da pesquisa, foram utilizados dois instrumentos de coleta de dados: um questionário sociodemográfico e a ferramenta QWLQ-bref. A coleta de dados se deu a partir de uma amostra com 34 colaboradores que se permitiram responder à pesquisa de forma verdadeira, respeitando os princípios éticos do trabalho. Desses, 94,1% eram do sexo feminino; 38,2% se declararam como solteiros; 35,3% não tinham filhos e 47,1% eram técnicos ou auxiliares de enfermagem. A partir da análise dos dados, foi identificado que nenhum dos respondentes possuía qualidade de vida 'Muito insatisfatória' ou 'Insatisfatória'; 8,8% possuía qualidade de vida 'Neutra'; 55,9% 'Satisfatória'; e 35,3% 'Muito Satisfatória'. Com base nos dados expostos, pôde-se concluir que o ambiente de trabalho interfere na qualidade de vida dos profissionais de enfermagem. Embora uma grande parcela dos respondentes da pesquisa tenha relatado uma qualidade de vida no trabalho Satisfatória ou Muito Satisfatória, parte significativa considera sua qualidade de vida neutra. Tal neutralidade indica certa insatisfação desses profissionais, o que pode influenciar na assistência prestada.